

Rio, 13 de Outubro de 1950

Caro Abrahão:

Ha dias recebi a sua carta, e inicialmente me ro lhe dizer que a sua proposta para eu voltar para aím me agradou muitissimo. Se não houvesse outras razões além das que me fizeram vir para aqui, certamente teria aceitado logo. Infelizmente, agora, não posso voltar, e isto porque, após ter consultado um médico ^{especialista} a respeito de minha filhinha, este me disse que o tratamento dela só poderá ser feito, com exito, no Uruguay. Por isto, preciso, pelo menos até Julho do proximo ano, ficar por aqui mesmo, onde posso economisar com mais facilidade do que aí em S. Paulo. Em Julho próximo, quando terminar meu contrato com a COCTA, e se tudo já estiver resolvido a respeito do tratamento da pequena, então, se você ainda tiver algum lugar para mim, aceitá-o-ei com muito gosto. Aliás, pelo que o Paulo Sergio me contou, até lá é possivel que o Instituto de Fisica Teorica já esteja em funcionamento, sendo então duplamente agradavel para mim voltar a trabalhar em S.Paulo, pois então poderia ficar meio tempo na Faculdade e meio tempo no Instituto. Quero agradecer-lhe pelo interesse que você tem demonstrado por tudo que se refere a mim, ~~esperando que você possa resolver~~ resolvendo sempre os "abacaxis" que tenho lhe arranjado.

Senti muito a saída do P. Sergio daí, porem espero que seja transitoria. Aliás, como é que você se arranjou com a divisão dos cursos? Creio que você e o Walter devem estar bastante sobrecarregados. Quanto à sua ideia de convidar o Léo para assistente de Mecanica, acho otima, pois ele é estudioso e competente e creio que se dará muito bem no cargo. Você tem recebido noticias do Leal Ferreira?

Aqui no Rio, a Fisica parece que agora vai mesmo. O Lattes embarcou sabado passado para a Hollanda, onde vai comprar uma aparelhagem grande para o Centro. Penso que vai tambem sondar se ha alguém que queira vir para cá. ^{Quanto a mim} Estou tra balhando com o Leite num problema e penso que a cousa saí. Se sair algum trabalho um pouco grande, talvez eu o use para ir defender minha tese aí. Logo que tiver algum resultado interessante, escreverei.

O Salmeron, agora, está mais animado, depois que começou a estudar Física Teórica comigo: estamos estudando o livro do Mott e ^{Sneddon} ~~Massey~~. Parece que o que ele quer mesmo é se dedicar à teoria e não à prática, como tem feito até hoje.

A Elisa vai iniciar um novo trabalho, a respeito do "scattering" múltiplo de mesons pesados e está bastante entusiasmada.

Com relação ao Tiomno, que aliás chega dia 18 aqui no Rio, meu Pai, que ficou como procurador dele, me disse, pelo telefone, que este mês o pagamento do dito cujo Tiomno não estava na folha de pagamento comum, e que ia sair numa folha extraordinária. Você sabe alguma coisa a respeito disto? Tenho a impressão que há algum "galho", pois senão não haveria motivo para a saída na folha extra. Seria bom se você visse logo isto, para que logo de cara o Tiomno não encontrasse dificuldades inesperadas, não acha?

Bem caro Abrahão, enviando-lhe um abraço e lembranças a todo o pessoal, aqui estou ao seu inteiro dispor para o que você necessitar

Saraiva

N.B.: A tuta verde é usada pelo Osvaldo; não tem nada a ver com ideologias.

Quanto à conversa com o Pompeu, à vontade. Ele é sempre amigo.

Votei no Brigadeiro sua falta de votos. Porém como era previsto, perdeu ele e o sen. Procy Maia. Bem che disse que o Lucas estava "no papo".